

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas 3



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

Saúde Pública e Saúde Coletiva:  
Dialogando sobre Interfaces Temáticas 3

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
S255	Saúde pública e saúde coletiva [recurso eletrônico] : dialogando sobre interfaces temáticas 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Saúde Pública e Saúde Coletiva. Dialogando Sobre Interfaces Temáticas; v. 3)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-590-7 DOI 10.22533/at.ed.907190209  1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.  CDD 362.1
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas” é uma obra composta de cinco volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

O terceiro volume da obra tem como característica principal a capacidade de reunir atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, observando a saúde em diversos aspectos e percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

Congregamos aqui trabalhos desenvolvidos com a característica sólida de conteúdo teórico, que como sabemos deve ser muito bem fundamentado, com uso de trabalhos que já abordaram o assunto, perfazendo uma revisão ampla e ao mesmo tempo precisa, descrevendo o assunto com um olhar crítico e inovador.

Para que os estudos em saúde se desenvolvam é preciso cada vez mais contextualizar seus aspectos no ensino, isso nos leva à novas metodologias, abordagens e estratégias que conduzam o acadêmico à um aprendizado mais específico e consistente.

Deste modo a obra Saúde Pública e Saúde Coletiva apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto



## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
'NÓS NA REDE': CONTRIBUÇÕES DO PROJETO EXTENSIONISTA E SUAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE	
Simone Cristina Tizziani	
Milena Gatto	
Amanda Luiza Marconcini	
Roberta Lamoglia	
Debora Cristina de Lima Almeida	
Carlos Alberto Machado Filho	
Graziela Argenti	
Danielle Bordin	
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves	
Alessandra de Souza Martins	
Manoelito Ferreira Silva Junior	
Cristina Berger Fadel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9071902091</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
A SAÚDE VAI À ESCOLA: PROMOVENDO PRÁTICAS DE VIDA SAUDÁVEIS	
Cristiane Saete Paravisi	
Denise Becker	
Geni Maria Leoratto Bringhenti	
Magali Rossetti	
Zuleica Regina de Souza Guerra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9071902092</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIEDADE E PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NO CUIDADO DA ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DE UM AMBULATÓRIO MULTIDISCIPLINAR EM HOSPITAL GERAL	
Francisco de Brito Melo Júnior	
Janine de Carvalho Bonfadini	
Lara Elloyse Almeida Moreira	
Cynthia Lima Sampaio	
Ana Nery de Castro Feitosa	
Hilzanir Barbosa de Medeiros Machado	
Antônia Ionésia Araújo do Amaral	
Lúcia Maria Sampaio de Pinho Pessoa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9071902093</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>23</b>
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE JOGO EDUCATIVO PARA PREVENÇÃO DO HIV/AIDS EM IDOSOS	
Aglauvanir Soares Barbosa	
Aline Rodrigues Feitoza	
Maria Eliana Peixoto Bessa	
Sarah Maria Feitoza Souza	
Maria Patrícia Sousa Lopes	
Carla Sinara Rodrigues Torres	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9071902094</b>	

**CAPÍTULO 5 ..... 35**

CONTINGÊNCIAS E PARADIGMAS NA COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS

Elza Lima da Silva  
Marina Belchior Cavalcanti  
Aurean D'Eça Júnior  
Flávia Baluz de Farias de Bezerra Nunes  
Aline Lima Pestana Magalhães  
Rosangela Almeida Rodrigues de Farias  
Rita Rozileide Nascimento Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.9071902095**

**CAPÍTULO 6 ..... 43**

CORRELATOS DO USO DE ÁLCOOL E BUSCA DE SENSAÇÕES EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Kairon Pereira de Araújo Sousa  
Emerson Diógenes de Medeiros  
Anne Caroline Gomes Moura  
Paulo Gregório Nascimento da Silva  
Ricardo Neves Couto

**DOI 10.22533/at.ed.9071902096**

**CAPÍTULO 7 ..... 55**

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA

Leia Simone Agostinho de Sousa  
Évelyn Oliveira da Costa Leal  
Bianca Ribeiro da Mata  
Laiana Dias Prudêncio  
Verônica Shirley Torres Leite  
Eysland Lana Felix de Albuquerque  
Juliana Pereira de Sousa  
Fabiana Herica Castro Piedade  
Keciane Barbosa Soares  
Marina Ribeiro da Fonseca

**DOI 10.22533/at.ed.9071902097**

**CAPÍTULO 8 ..... 67**

ENSINO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CURSOS DE ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Hyldeane Santos Ferreira  
Samia Carine Castro Damascena  
Kezia Cristina Batista dos Santos  
Geysa Santos Góis Lopes  
Alinne Suelma dos Santos Diniz  
Rosilda Silva Dias

**DOI 10.22533/at.ed.9071902098**

**CAPÍTULO 9 ..... 75**

ERA UMA VEZ ... UM NOVO JEITO DE PROMOVER SAÚDE NA INFÂNCIA

Tayná Portilho Prado  
Ana Laura Batista  
Ana Paula Safons Schardosim Santos  
Larissa Stenger Antunes  
Eliane Regina Pereira  
Inea Giovana Silva-Arioli

**DOI 10.22533/at.ed.9071902099**

**CAPÍTULO 10 ..... 90**

FORMAÇÃO DE MONITORES EM IST/AIDS POR MEIO DA ABORDAGEM DE EDUCAÇÃO EM PARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rodrigo Kelson Pereira dos Santos  
Hellen Tyciane de Santana Gomes  
Francisco Vitor Pereira de Sousa  
Karlla Susane Costa Monteiro  
Flávia de Almeida Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.90719020910**

**CAPÍTULO 11 ..... 95**

IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE AUDITORIA-SNA COMPONENTE MUNICIPAL EM UBAJARA-CE

João Harlley de Menezes Vasconcelos  
Patrícia Feitoza Santos  
Ione Campos da Silva  
Deisyane Sousa do Nascimento Silva  
Taynara Viana Paiva

**DOI 10.22533/at.ed.90719020911**

**CAPÍTULO 12 ..... 105**

INSTRUMENTOS VALIDADOS UTILIZADOS COM CUIDADORES NO CONTEXTO HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Livia Alessandra Gomes Aroucha  
Tamires Barradas Cavalcante  
Ana Hélia de Lima Sardinha  
Ana Paula Matos Ferreira  
Moisés Ferreira Serra

**DOI 10.22533/at.ed.90719020912**

**CAPÍTULO 13 ..... 120**

LOGÍSTICA REVERSA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE

Rogério Pereira de Sousa  
José Henrique Rodrigues Stacciarini

**DOI 10.22533/at.ed.90719020913**

**CAPÍTULO 14 ..... 129**

MATERIAL EDUCATIVO IMPRESSO (MEI), COMO UMA ESTRATÉGIA NO CONTROLE DA ESPÉCIE INVASORA *Achatina fulica Bowdich*, 1822 (GASTROPODA: PULMONATA)

Carla Vasconcelos Freitas  
Vivian da Silva Gomes  
Ananda Caroline Vasques Dantas Coelho  
Roberta de Paula Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.90719020914**



**CAPÍTULO 15 ..... 136**

MATERIAL IMPRESSO DIRECIONADO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE, COMO UMA ESTRATÉGIA NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA ESQUISTOSSOMOSE MANSONI NO ESTADO DO CEARÁ

Carla Vasconcelos Freitas  
Vivian da Silva Gomes  
Ananda Caroline Vasques Dantas Coelho  
Roberta de Paula Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.90719020915**

**CAPÍTULO 16 ..... 142**

METODOLOGIAS ATIVAS: UMA NOVA ABORDAGEM PEDAGÓGICA UTILIZADA COM ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Nayana Santos Arêa Soares  
Márcia Astrês Fernandes  
Ítalo Arão Pereira Ribeiro  
Rosa Jordana Carvalho  
Carliane da Conceição Machado Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.90719020916**

**CAPÍTULO 17 ..... 152**

O ENSINO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS: UMA PESQUISA-AÇÃO

Leandro Ferreira de Melo  
Ana Karina Matos Filgueira  
Cristiane de Góis Pereira  
Emanuela Karine Gomes da Silva  
Emanuelle Monaliza de Sousa Gomes  
Erison Moreira Pinto  
Ilza Iris dos Santos  
Ingrid Rafaely Alves Saraiva  
Lenilson de Góis Pereira  
Lidiane Augusta de Souza  
Ranielly Regina da Silva  
Verenilson de Paiva Silva

**DOI 10.22533/at.ed.90719020917**

**CAPÍTULO 18 ..... 164**

OFICINA EDUCATIVA SOBRE MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Livia Alessandra Gomes Aroucha  
Débora Letícia Silva Martins de Sousa  
Ana Hélia de Lima Sardinha  
Moisés Ferreira Serra  
Josafá Barbosa Marins  
Kalina Araújo Prazeres  
Janaína Teixeira de Moraes  
Luciane Sousa Pessoa Cardoso  
Pabline Medeiros Verzaro  
Alynne Radoyk Silva Lopes  
Ana Rachel Damasceno de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.90719020918**

**CAPÍTULO 19 ..... 173**

OUTUBRO ROSA: UM OLHAR DIRECIONADO A SAÚDE DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vinicius Costa Maia Monteiro  
Isaac Newton Machado Bezerra  
Edfrancy do Nascimento Silva Ferreira  
Antônio de Pádua César Freire  
Aline Erinete da Silva  
Fernando Camanducao Sales Leite  
Sabrina Soares dos Santos  
Kerollainy Yorrany Mesquita de Sousa  
Pablo Ramon da Silva Carvalho  
Mônica Laís de Moraes  
Maria da Conceição Lima Alves  
Newton Chaves Nobre

**DOI 10.22533/at.ed.90719020919**

**CAPÍTULO 20 ..... 175**

PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO HU-UFPI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danielle Tôrres de Sousa Rodrigues  
Lígia Carvalho de Figueirêdo  
Ana Carolina de Oliveira Carvalho  
Ester Martins Carneiro  
Bernardo Melo Neto  
Maria da Conceição Costa Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.90719020920**

**CAPÍTULO 21 ..... 183**

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO CONTEXTO HOSPITALAR PARA PACIENTES COM TRAUMA RAQUIMEDULAR (TRM): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natália de Jesus Sousa Cunha

**DOI 10.22533/at.ed.90719020921**

**CAPÍTULO 22 ..... 189**

RDC N. 20/2011 DA ANVISA: ADESÃO POR ESTABELECIMENTOS FARMACÊUTICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO LUIS GONZAGA-MA

Erlenilce Oliveira de Sousa  
Aldiane Rodrigues Miranda  
Cintia Santos Dantas  
Wellyson da Cunha Araújo Firmo

**DOI 10.22533/at.ed.90719020922**

**CAPÍTULO 23 ..... 205**

REALIDADE VIRTUAL NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO NO PARKINSON

Anna Sofia Miranda Loiola Araujo  
Jane Lane de Oliveira Sandes  
Luan dos Santos Mendes  
José Victor do Nascimento Lima  
Lauanda da Rocha Rodrigues  
Herika da Silva Souza  
Vivhyan Rios de Lima Teles  
Mariane de Oliveira Sandes  
Rikelmy Santos Sales  
Maria Gislene Santos Silva  
Diva Aguiar Magalhães  
Monara Kedma Gomes Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.90719020923**

<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>219</b>
SÉRIE HISTÓRICA DA SAÚDE DA POPULAÇÃO DO ENTORNO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM	
Sharmênia de Araújo Soares Nuto	
Thaynara Lima Saldanha	
Carlos Ronnye da Silva Evangelista	
Jessica Freitas e Silva	
Edenilo Baltazar Barreira Filho	
Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas	
Anyá Pimentel Gomes Fernandes Vieira Meyer	
<b>DOI 10.22533/at.ed.90719020924</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>231</b>
SÍNDROME DE <i>BURNOUT</i> NA ENFERMAGEM	
Helba Batista Gonzaga Faria	
Elter Alves Faria	
Juliano de Andrade Melo	
André Ribeiro da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.90719020925</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>239</b>
SUBJETIVIDADE MATERNA: CASOS DE DEPRESSÃO PÓS PARTO ATENDIDOS NO SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLICADA DA UFC SOBRAL	
Andriny Albuquerque Cunha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.90719020926</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>250</b>
VER-SUS JUREMA E SUA INTERFACE COM A ESPIRITUALIDADE E SAÚDE: A ANCESTRALIDADE QUE CURA	
Vinicius Costa Maia Monteiro	
Isaac Newton Machado Bezerra	
Edfrancy do Nascimento Silva Ferreira	
Antônio de Pádua César Freire	
Aline Erinete da Silva	
Fernando Camanducaio Sales Leite	
Sabrina Soares dos Santos	
Kerollainy Yorrany Mesquita de Sousa	
Pablo Ramon da Silva Carvalho	
Mônica Laís de Moraes	
Maria da Conceição Lima Alves	
Newton Chaves Nobre	
<b>DOI 10.22533/at.ed.90719020927</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>252</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>253</b>

## PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO HU-UFPI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

### **Danielle Tôrres de Sousa Rodrigues**

Unidade de Reabilitação-HU-UFPI  
Teresina-Pi

### **Lígia Carvalho de Figueirêdo**

Unidade de Reabilitação-HU-UFPI  
Teresina-Pi

### **Ana Carolina de Oliveira Carvalho**

Unidade de Reabilitação-HU-UFPI  
Teresina-Pi

### **Ester Martins Carneiro**

Unidade de Reabilitação-HU-UFPI  
Teresina-Pi

### **Bernardo Melo Neto**

Farmácia Clínica-HU-UFPI  
Teresina-Pi

### **Maria da Conceição Costa Ferreira**

Enfermagem-HU-UFPI  
Teresina-Pi

**RESUMO:** Em maio de 2018, foi implantado e entrou em vigor no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) um projeto voltado para o cuidado dos funcionários com o uso de práticas integrativas. O objetivo desse estudo foi de relatar a experiência de atuação de profissionais do HU-UFPI nesse projeto. Trata-se de um relato de experiência vivenciado nas “Práticas integrativas no HU-UFPI: cuidando do cuidador”, através de

intervenções realizadas com o uso de técnicas de relaxamento, massagem, meditação, reiki, craniopuntura, auriculoterapia, arteterapia e yoga. Os tratamentos foram aplicados por fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, psicólogos, enfermeiras e técnicas de enfermagem, com formação nas respectivas terapias utilizadas. Os atendimentos duraram aproximadamente 1 hora e foram disponibilizados em dois dias da semana e em dois horários, para contemplar servidores dos dois turnos. O quantitativo dos participantes foi levantado através das listas de frequência e atas de encontros. O projeto foi anteriormente aprovado pela coordenação da Unidade de Reabilitação e pelo Setor de Treinamento e Desenvolvimento do HU-UFPI. Foram realizados 854 atendimentos, em técnicos de enfermagem, enfermeiros, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos, educadores físicos, terapeutas ocupacionais, assistentes administrativos e analistas de tecnologia da informação. Essa iniciativa foi muito exitosa, com considerável procura e participação dos funcionários nos atendimentos. Muitos deles relataram que os tratamentos realizados contribuíram para a promoção da saúde e bem-estar, e proporcionaram acolhimento e cuidado, além de divulgar as práticas, para muitos, desconhecidas, no âmbito hospitalar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Práticas integrativas,

## INTEGRATION PRACTICES AT HU-UFPI: AN EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** In May 2018, a project focused on the care of employees with the use of integrative practices was implemented and entered into force at the University Hospital of Federal University of Piauí (HU-UFPI). The objective of this study was to report the experience of professionals of HU-UFPI in this project. This is an experience report in the "Integrative Practices in HU-UFPI: caring for the caregiver", through interventions using the techniques of relaxation, massage, meditation, reiki, craniopuncture, auriculotherapy, art therapy and yoga. The treatments were applied by physiotherapists, occupational therapists, psychologists, nurses and nursing technicians, with training in the respective therapies used. The services lasted approximately 1 hour and were made available on two days of the week and in two schedules, to contemplate servers of the two shifts. The number of participants was raised through the frequency lists and meeting minutes. The project was previously approved by the coordination of the Rehabilitation Unit and the Training and Development Sector of HU-UFPI. There were 854 consultations among nursing technicians, nurses, speech therapists, physiotherapists, psychologists, physical educators, occupational therapists, administrative assistants and information technology analysts. This initiative was very successful, with considerable demand and employee participation in the attendance. Many of them reported that the treatments performed contributed to the promotion of health and well-being, and provided welcoming and care, as well as disseminating the practices, for many, unknown in the hospital environment.

**KEYWORDS:** Integrative practices, Experience Report, Health Promotion.

## INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS) iniciou-se com o atendimento às diretrizes e recomendações advindas das Conferências de Saúde e da Organização Mundial de Saúde (OMS). Tem como objetivos precípuos o cuidado continuado, humanizado e integral em saúde, com ênfase no aumento da resolubilidade do SUS, na racionalização das ações de saúde e no aprimoramento da participação social (BRASIL, 2015).

As Práticas Integrativas e Complementares, denominadas pela OMS de Medicina Tradicional e Complementar ou Alternativa (MT/MCA), caracterizam-se por sistemas e recursos terapêuticos que envolvem abordagens que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. Em todo o mundo, a implementação de políticas públicas

para uso racional e integrado das MT/MCA, além do desenvolvimento de pesquisas científicas sobre o tema, tem sido estimuladas pela OMS desde a década de 70, com base no Programa de Medicina Tradicional (BRASIL, 2012b).

No Brasil, o processo de regulamentação das Práticas Integrativas e Complementares iniciou-se a partir da década de 80, tendo culminado com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) aprovada pelo Ministério da Saúde em 2006 (Portaria 971/2006). A Portaria nº- 849, de 27 de março de 2017, incluiu a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga à PNPIC. Em 2018, com a Portaria nº 702, de 21 de março de 2018, foram incluídas também as seguintes práticas: Aromaterapia, Apiterapia, Bioenergética, Constelação familiar, Cromoterapia, Geoterapia, Hipnoterapia, Imposição de mãos, Medicina antroposófica/antroposofia aplicada à saúde, Ozonioterapia, Terapia de florais e Termalismo social/crenoterapia (BRASIL, 2006c).

O Reiki é uma das várias modalidades da medicina alternativa complementar de tratamento. A técnica utiliza sons e símbolos considerados sagrados no Oriente para a canalização da energia vital e é aplicada por meio do toque das mãos no corpo do enfermo a distância ou em posições específicas. É importante ressaltar os benefícios adquiridos fisicamente e emocionalmente através de tal terapia, tais como redução da ansiedade, das dores, do estresse, da depressão, da insônia, do medo, da insegurança, do pânico, assim como efeitos diretos nos órgãos, tecidos e sistemas, cuidando do outro de forma integral (FREITAS et al, 2014; BARBOSA et al, 2016).

A Auriculoterapia é uma das práticas da Medicina Tradicional Chinesa e é um método que utiliza pontos específicos do pavilhão auricular para tratar várias desordens do corpo. É indicada para o tratamento de enfermidades dolorosas, inflamatórias, endócrinas, metabólicas e do sistema urogenital, enfermidades de caráter funcional, crônicas, infectocontagiosas, etc. Convencionalmente, a acupuntura auricular pode empregar como instrumentos agulhas semipermanentes ou sistêmicas para fazer a estimulação desses pontos. Sementes ou ímãs magnéticos também podem ser utilizados para realizar a estimulação (KUREBAYASHI; SILVA, 2015).

A Quiropraxia é um método cujo foco é o diagnóstico, prevenção e tratamento de desordens biomecânicas do sistema musculoesquelético e seu impacto sobre a saúde, com ênfase no exame e tratamento manual, através da aplicação de técnicas que incluem a terapia de manipulação articular. Promove ajustes das articulações da coluna vertebral passivamente, restaurando a relação e função articulares normais, restabelecendo a integridade neurológica e influenciando os processos fisiológicos, visando o alívio da dor, o aumento da capacidade funcional e o retardamento da progressão da doença (LOPES et al; 2016).

O Yoga é um complexo sistema de práticas espirituais, morais e físicas



que visam atingir a “autoconsciência” ou “autorrealização”. Dentre os principais benefícios dessa técnica, destacam-se o encorajamento de dietas mais saudáveis e a consciência corporal, redução do estresse e ansiedade, melhora da qualidade do sono e variabilidade do ritmo cardíaco, o fortalecimento da vitalidade e aumento da flexibilidade, assim como também o desenvolvimento de cultura de paz (prática da não violência) e estilos de vida e valores que promovem uma maior tolerância entre grupos (VORKAPIC; RANGÉ, 2011; BARROS et al, 2014).

A meditação, caracterizada como o treino da atenção plena à consciência do momento presente, tem sido associada a um maior bem-estar físico, mental e emocional. A prática meditativa tem sido descrita como uma forma de treinamento mental através da qual se busca educar a mente, além de influenciar mudanças comportamentais, como a redução do estresse e ansiedade (MENEZES; DELL’AGLIO, 2009).

Em maio de 2018, foi implantado no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) o projeto N° 1468141, voltado para o cuidado dos funcionários com o uso de Práticas Integrativas. A iniciativa foi de profissionais do próprio hospital, que viram a necessidade de um espaço terapêutico com atendimentos voltados para promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida e do labor para os colaboradores. Fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, enfermeiros, farmacêuticos e profissionais convidados, realizaram atendimentos de Reiki, Auriculoterapia, Florais de Bach, Cromoterapia, Quiropraxia, Yoga e Meditação. O objetivo deste estudo foi relatar a experiência ocorrida no HU-UFPI, envolvendo a tríade práticas integrativas, saúde no trabalho e profissionais da área de saúde.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por integrantes do projeto “Práticas integrativas no HU-UFPI: cuidando do cuidador”, através de intervenções realizadas com o uso de técnicas de Reiki, auriculoterapia, florais de Bach, cromoterapia, quiropraxia, yoga e meditação, no período de maio de 2018 a maio de 2019. Foi estabelecida uma parceria com o Setor de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (SOST), onde o mesmo realizou o agendamento dos colaboradores que participaram das intervenções, assim como a indicação do projeto para alguns funcionários em processo de adoecimento.

Os tratamentos foram aplicados por fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, psicólogos, enfermeiras e técnicas de enfermagem, com formação nas respectivas terapias utilizadas. Os atendimentos duraram aproximadamente 1 hora, sendo feita anteriormente uma escuta qualificada, e foram disponibilizados em dois dias da semana (quartas e quintas-feiras) e em dois horários (às quartas, de 7:30 a 8:30 horas, e às quintas-feiras, de 13:30 às 14:30 horas), para contemplar servidores

dos dois turnos. O colaborador foi acompanhado semanalmente, com base em uma avaliação inicial e adequação do tratamento indicado. Com a finalização do tratamento, o colaborador foi reavaliado e respondeu a uma pesquisa de satisfação. O quantitativo dos participantes foi levantado através das listas de frequência e atas de encontros.

O projeto foi anteriormente aprovado pela coordenação da Unidade de Reabilitação e pelo Setor de Treinamento e Desenvolvimento do HU-UFPI. Os quantitativos de atendimentos foram organizados em gráficos, seguidos de uma narrativa explicativa.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

Após aprovação pela diretoria do HU-UFPI, o projeto de práticas integrativas entrou em vigor, com agendamento de funcionários feitos pelo SOST (Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho). Foi criado um cronograma de atendimentos, e informativos foram distribuídos nos postos de trabalho do HU-UFPI com a data que seria realizada cada tipo de prática e o colaborador responsável. No período de maio de 2018 a maio de 2019 foram realizados 854 atendimentos.

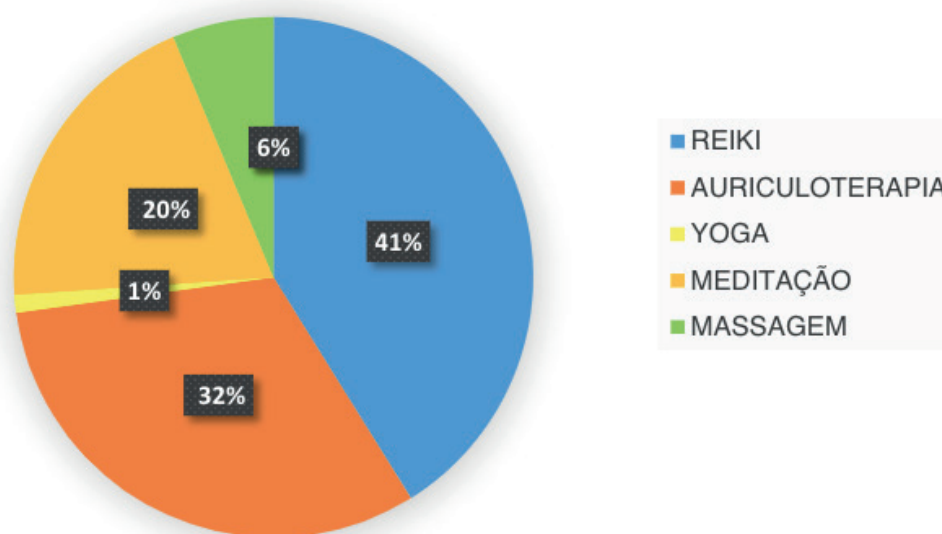


Gráfico 1 -Práticas integrativas em grupo, HU-UFPI, 2019.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Nessa primeira fase do projeto, onde os funcionários eram atendidos em grupos (Gráfico 1), foram realizados 447 atendimentos, sendo que 41% destes foram feitos com a prática do Reiki, 32% com Auriculoterapia, 20% Meditação, 6% Massagem, 1% Yoga. Esses atendimentos foram feitos em sala do HU-UFPI uma vez por semana, no horário de 7:30h às 8:30h e pela tarde, de 13:30h às 14:30h, por um ou mais colaboradores.

A procura pelas práticas se deu de forma espontânea e a cada encontro era percebida a satisfação do funcionário em ser acolhido e assistido por outros colaboradores. Isso possibilitou condições favoráveis ao paciente, que muitas vezes tinha queixas de sobrecarga no trabalho e, durante os atendimentos, experimentava sensação de relaxamento, bem-estar e acolhimento.

A terapia com maior procura foi o Reiki, que utiliza a imposição das mãos como um sistema de cura para o tratamento do corpo físico, atuando nos corpos sutis etéreo, mental, emocional e espiritual, trazendo benefícios que vão além do corpo físico e agindo profundamente não somente nos sintomas, mas na causa destes (BADKE et al, 2018).

A prática do Reiki foi feita de forma individual durante 30 minutos com cada paciente/colaborador. Foi utilizado um ambiente com música apropriada para a prática, incenso e óleos essenciais. Antes do atendimento, era abordado se o funcionário estava sentindo alguma dor ou incômodo, e questionado, ao final do atendimento, se houve melhora.

A Auriculoterapia foi realizada de forma individualizada, sendo preenchida uma ficha com avaliação auricular previamente, contendo queixa principal, emoção predominante (raiva, tristeza, preocupação, euforia, medo) e sabor predileto (doce, salgado, azedo, amargo, picante), relacionando essas informações com possíveis comprometimento de órgãos segundo a MTC (Medicina Tradicional Chinesa) e à palpação de pontos dolorosos. Após a avaliação, eram aplicadas sementes de mostarda nesses pontos.

Quanto à aplicação da massagem, a técnica selecionada, dentre as apresentadas na literatura científica, foi o alisamento ou effleurage, que consiste na aplicação de movimentos superficiais, leves e contínuos, realizados com toda a superfície palmar, com movimentos multidirecionados (DOMINGOS; BRAGA, 2015) e acupressão.

Considerando-se este contexto, pode-se observar que parte desses profissionais estão sujeitos a enfrentar conflitos relacionados às exigências na vida profissional e pessoal por conta da dupla ou tripla jornada de trabalho, gerando prejuízo na participação de atividades culturais, sociais, escolares e familiares, submetidos a uma carga mental excessiva de trabalho (SCHOLZE, 2014).

A participação no grupo das práticas é vista como forma de apoio social, pois um grupo no qual os participantes passam pelos mesmos problemas ou vivem situações que afetam o bem-estar e a saúde, as pessoas estabelecem intercâmbio de vivências que é benéfico tanto para quem ajuda quanto para aquele que é beneficiado com a vivência dos outros participantes (NASCIMENTO; OLIVEIRA, 2016).

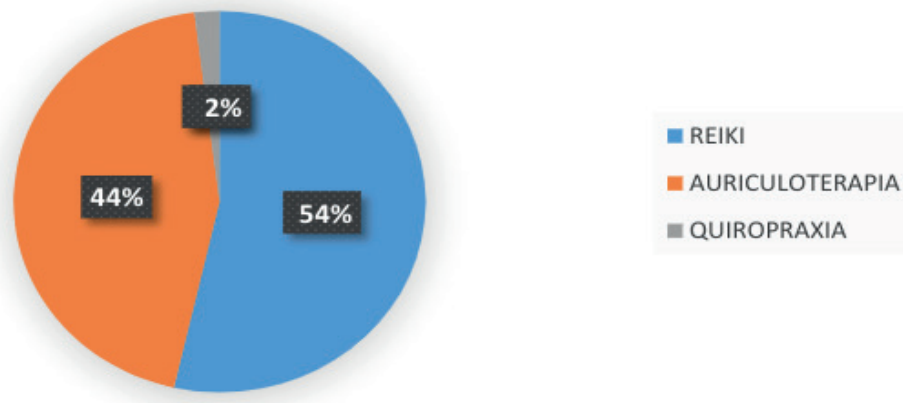


Gráfico 2-Práticas integrativas individualizadas, HU-UFPI, 2019.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Após essa primeira fase, viu-se a necessidade de realizar os atendimentos de forma individual. Foi proposto ao SOST que recebesse a demanda das pessoas interessadas no atendimento respeitando uma ordem cronológica da lista de espera. Cada funcionário foi avaliado através de uma ficha de anamnese que contém aspectos psicossociais, queixa principal e análise de queixas relacionados aos sistemas corporais, e, após 6 ou 10 atendimentos, o mesmo é reavaliado e tem alta ou sugestão de procura por tratamento específico.

Durante essa segunda fase, foram realizados 407 atendimentos (Gráfico 2) utilizando as práticas do Reiki, Auriculoterapia e a Quiropraxia obedecendo a necessidade específica de cada indivíduo, sendo a técnica mais utilizada o Reiki com 54%.

## CONCLUSÃO

A implementação do projeto sobre práticas integrativas no cuidado aos funcionários do HU-UFPI foi satisfatória, com considerável procura e participação dos mesmos nos atendimentos. Muitos deles relataram que a iniciativa contribuiu para a melhora de sintomas, promoção da saúde e bem-estar. E proporcionou acolhimento e cuidado aos colaboradores, além de divulgar as práticas, para muitos desconhecidas, no âmbito hospitalar.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. 2ª ed. Brasília, 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica/**

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2012. (b)

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2006. (c)

BADKE, Marcio Rossato et al. **Revista Espaço Ciência & Saúde**, Cruz Alta - RS v. 6, n. 2, p.48-62, dez. 2018.

BARBOSA, G. P. et al. Reiki como prática integrativa e complementar: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde /Electronic Journal Collection Health**, v. 2178, p. 2091, 2016.

BARROS, N. F., et al. Yoga e promoção da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva** [online], v.19, n.4, 2014.

DOMINGOS, Thiago da Silva; BRAGA, Eliana Mara. Massagem com aromaterapia: efetividade sobre a ansiedade de usuários com transtornos de personalidade em internação psiquiátrica. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 49, n. 3, p. 450-456, jun. 2015.

FREITAS, V. L. et al. Benefícios do reiki em população idosa com dor crônica, **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v.23, n.4, p.1032-1040, 2014.

KUREBAYASHI. L. F. S.; SILVA, M. J. P. Auriculoterapia chinesa para melhoria da qualidade de vida da equipe de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.68, n.1, p.117-123, jan-fev, 2015.

LOPES et al. Quiropraxia: revisão sistemática. **UNILUS Ensino e Pesquisa**, v.13, n.30, 2016.

MENEZES, C. B.; DELL'AGLIO, D. D. Por que meditar? A experiência subjetiva da prática de meditação. **Psicologia em estudo**, Maringá, v.14, n.3, p.565-573, 2009.

NASCIMENTO, M. V. N.; OLIVEIRA, I. F.. As práticas integrativas e complementares grupais e sua inserção nos serviços de saúde da atenção básica. **Estudos de Psicologia**, Natal, v.21, n.3, p.272-281, set, 2016 .

SCHOLZE, A. S. Acolhimento com classificação de risco para a Estratégia Saúde da Família: a prática em uma unidade docente-assistencial. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v.9, n.31, p.219-226, 2014.

VORKAPIC, C. F., RANGÉ, B. Os benefícios do Yoga nos transtornos de ansiedade. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, v.7, n.1, p.50-54, 2011.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO-** Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ação 5, 6, 7, 8, 174, 219, 220, 249  
Adesão a diretrizes 189  
Adesão a diretrizes, 189  
Adolescentes 7, 11  
Alzheimer 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 116, 119  
Ancestralidade 251  
Antimicrobianos 189  
Aprendizagem Baseada em Problemas 142  
Atenção Primária a Saúde 95, 104  
Auditoria 55, 95, 96, 97, 98, 103, 104  
Avaliação do impacto na saúde 219

### B

Busca de sensações 43, 46, 53

### C

Cárcere 174  
Compreensões Psicológicas 239  
Consumo de álcool 43, 49, 50  
Contação de histórias 75  
Correlatos 43, 49, 50  
Cuidador 85, 105, 113, 115  
Cuidados 8, 56, 58, 62, 65

### D

Demência 56, 58, 62  
Depressão pós-parto 239, 247, 248  
Doença de Parkinson 205, 206, 207, 212, 215, 217, 218  
Doenças 11, 141, 222, 223, 240

### E

Educação em saúde 10, 105, 107, 111, 112, 117, 119, 130, 165  
Educação por pares 90  
Educação Superior 153  
Enfermagem 1, 11, 15, 23, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 42, 55, 56, 58, 63, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 105, 115, 116, 117, 119, 134, 142, 145, 146, 147, 149, 150, 162, 163, 164, 171, 175, 182,

204, 231, 233, 236, 237, 246, 248, 249, 252

Equipe de Assistência ao Paciente 16

Equipe de Enfermagem 67

Equipe Interdisciplinar de Saúde 183

Esgotamento profissional 231

Espiritualidade 251

Estudantes de Enfermagem 142

Estudos de Validação 23

Estudos epidemiológicos 219

Estudos validados 105

## **F**

Farmácia 20, 175, 189, 192, 202, 204, 248

## **G**

Gerenciamento 120, 126, 127, 128, 192, 199

Gestão em Saúde 95

## **H**

HIV 6, 7, 12, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 91, 174

Hospitalização 105, 107, 230

## **I**

Idoso 23

Indicadores demográficos 219

Internação Hospitalar 183

Intervenção com grupo de crianças 75

## **L**

Logística Reversa 120, 121, 127

## **M**

Manejo de espécimes 130

## **O**

Odontologia Preventiva 2

Outubro Rosa 174

## P

Platelmintos 137  
Potência de ação 75  
Práticas integrativas 175, 178, 179, 181  
Prevenção 11, 91, 165, 172  
Prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis 91  
Prevenção e controle 165  
Processo de Enfermagem 67, 68, 74  
Promoção da Saúde 2, 89, 90, 176, 187  
Psiquiatria Infantil 16

## R

Realidade Virtual e Reabilitação 206  
Relato de Experiência 176  
Resíduos Sólidos 120, 124, 125, 127, 128

## S

Saúde ambiental 219  
Saúde Bucal 2, 7, 8  
Saúde Mental 16, 17, 150, 239  
Saúde Pública 2, 5, 1, 2, 55, 89, 134, 172, 202, 204, 229, 230, 247, 248, 252  
Saúde Sexual e Reprodutiva 23, 90  
Síndrome de Burnout 231, 233, 234, 235, 236, 237, 238  
Sistema Único de Saúde 16, 17, 97, 104, 144, 153, 156, 161, 176, 251  
Sistema urinário 165  
Subjetividade Materna 239

## T

Tanatologia 36, 38, 39, 41  
Técnicos em farmácia 189  
Terapias Complementares 153  
Traumatismos da Medula Espinal 183

## V

Vigilância em saúde pública 130, 137

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-590-7



9 788572 475907